

ANÁLISE DO IDEB: ALGUNS PASSOS PARA O PROGRESSO DA EDUCAÇÃO

Fabíola Mendes da Silva¹
Márcio Roberto de Lima Silva

INTRODUÇÃO

A educação infantil é à base do ensino e por isso que é a partir dessa educação inicial que estudantes vão aprender, se desenvolver para compor o quadro do ensino fundamental, e posteriormente às outras etapas da educação. Por esse motivo, o ensino infantil é fundamental para as crianças e dessa forma todas deveriam estar matriculadas para receber uma aprendizagem mais atenciosa e preparada para atender as necessidades dessa educação. Desta forma, com base nessas informações, seguindo a metodologia qualitativa, buscaremos analisar os dados do IDEB, fazendo um mapeamento de dados do Brasil focando nos respectivos resultados de Alagoas. A pesquisa são reflexões do que vem a ser educação infantil para um melhor ação desta na prática, por isso que é uma pesquisa incompleta, devido que este assunto não se encerra, mas tona-se estimulante para os pesquisadores da área da educação.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Abordamos a metodologia das discussão que rege o tema Educação Infantil, para isso utilizamos como base da pesquisa alguns texto bibliográficos, contudo citamos o texto “*por uma pedagogia da infância oprimida: as crianças e a infância na obra de paulo freire*” de Marta Regina Paulo da Silva, Elydio dos Santos Neto e Maria Leyla Alves para compor o que vem os estudos da pedagogia falar sobre criança e infância.

¹Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, fabiola.mendes18@hotmail.com;

²Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas – UFAL.

Além disso, como nosso foco da pesquisa são os dados IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), utilizamos esses para dar continuidade ao da pesquisa e das inquietações que gera o tema educação, com os resultados do IDEB temos por traçar dados quantitativos do Brasil e do estado de Alagoas e de Maceió, contudo este último não foi abordado aqui por motivos de que ainda estamos a estudar, analisar e discutir o assunto.

DESENVOLVIMENTO

No contato com outras pessoas aprendemos coisas das quais internalizamos como sendo fundamental para o conhecimento e, dessa forma, os valores e costumes é transmitido de geração a geração. É a partir dos pais que inicia a aprendizagem, é a partir desse contato que conhecemos moralidade e educação, assim sendo, é importante a atenção para com a criança devido a sua evolução no que possa “vir a ser, cuja marca é a ausência da razão, compreensão e juízo, cabendo, portanto aos adultos prepará-las para os desafios da vida adulta” (Silvia, Neto, Alves; pag 10).

É com base na educação infantil que buscaremos analisar no IDEB por motivos, já mencionados, do respeito e valorização das crianças, além de sabermos que no ensino fundamental, creches e pré-escolas, que as crianças deram o primeiro passo para fazer a primeira avaliação do INEP – Instituto Nacional de Estudo e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira -. Devemos ter um olhar atento ao que elas falam, pois, assim como os adultos, elas querem ser escutadas, serem reconhecidas como sujeitos da história, difusora e também criadoras de cultura. A análise da educação por meio do IDEB é, também, buscar mostrar que serve de ferramenta para os pais avaliar as escolas onde seus filhos estão matriculados, e com isso estimulá-los na escolha da melhor instituição para seus filhos. Também podemos utilizar os dados do IDEB para cobrar dos governadores e diretores das instituições melhorias na qualidade de ensino, tornando a educação mais democrática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O IDEB – índice de desenvolvimento da educação básica – é o exame nacional, que avalia o desenvolvimento dos estudantes em língua portuguesa e matemática. Esse desenvolvimento “é calculado a partir dos dados sobre aprovação

escolar, obtidos no Censo Escolar, e médias de desempenho nas avaliações do Inep, o Saeb e a Prova Brasil”. (portal inep). Criado em 2005, o ideb, tem por objetivo estabelecer metas bienais de crescimento da educação básica a todas as escolas do país, dos municípios aos estados federais, para que venha alcançar o nível dos países da OCDE – organização para coordenação e desenvolvimento econômico -. O primeiro resultado do ideb teve uma nota de 3,8 e o objetivo é que o ensino fundamental possa a chegar em 2022 a uma média 6,0.

Com base nas informações, a seguir, mostraremos o desempenho das escolas da educação infantil no Brasil focando no estado de Alagoas. Esses resultados conferem a sequência de que tudo é possível contanto que não possa deixar de persistir na meta estabelecida e isso é algo do qual os governos devam se preocupar em investir na educação. Devemos valorizar as crianças, pois estas farão parte do futuro para a caminhada ao progresso do país.

Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Brasil

	IDEB Observado						Metas					
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2007	2009	2011	2013	2015	2021
Total	3.8	4.2	4.6	5.0	5.2	5.5	3.9	4.2	4.6	4.9	5.2	6.0
Dependência Administrativa												
Estadual	3.9	4.3	4.9	5.1	5.4	5.8	4.0	4.3	4.7	5.0	5.3	6.1
Municipal	3.4	4.0	4.4	4.7	4.9	5.3	3.5	3.8	4.2	4.5	4.8	5.7
Privada	5.9	6.0	6.4	6.5	6.7	6.8	6.0	6.3	6.6	6.8	7.0	7.5
Pública	3.6	4.0	4.4	4.7	4.9	5.3	3.6	4.0	4.4	4.7	5.0	5.8

Fonte: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultadoBrasil.seam?cid=1654401>

No levantamento desses dados, do ensino fundamental do Brasil, notamos que a cada ano conseguimos atingir a meta estipulada, mas até 2021 ainda há muito o que ser feito para melhorar esse quadro da educação e, com isso, poder atingir a meta educacional da OCDE. Ultrapassamos as expectativas e podemos analisar que antes mesmo do ano previsto alcançaremos o objetivo que é chegar à média 6.0 já alcançada e superadas nas escolas privadas. Infelizmente a educação escolas da rede publica está muito longe da realidade do ensino das escolas particulares, todavia, as escolas da rede privada estão decaindo não só porque não conseguiu chegar à meta estipulada pelo MEC, como também está mais próxima das metas das escolas publicas no país.

De acordo com Silva, Neto e Alves, as crianças estão cansadas da mesmice da escola, uma escola opressiva que “em pleno século XXI, a criança continua a ocupar o não lugar” (Silvia, Neto, Alves, pag11). O adulto pensa que o futuro começa a partir do adulto,

ignorando a fase da criança e seus espaços para brincar são negados. O currículo escolar oferecido não atende a essa nova realidade e continua a forma para alcançar as outras etapas da escola e para o mercado de trabalho. Como visto na tabela, o ensino da educação pública entra em choque com o ensino da educação privada, o ensino em escolas do governo é vista como formadoras de “subalternos”, onde as escolas privadas, do ponto de vista de Gramsci, formam intelectuais orgânicos que dominam os simplórios.

Infelizmente os dados da tabela, acima, não condiz com a realidade de muitos estados, e a cada dia a educação da escola está deixando de ser um lugar de aprendizado do qual possa ser significativo para a formação da criança.

A próxima tabela mostra os dados do desenvolvimento da educação básica no estado de Alagoas, onde, por mais um ano consecutivo, teve o pior índice de desenvolvimento do país. Essa diferença de educação nos estados faz surgir questões das quais buscamos resposta. Por exemplo: como pode em um mesmo país existir essa diferença da educação publica?

Estado de Alagoas.

4ª série / 5º ano

Estado	Ideb Observado						Metas Projetadas								
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	
Alagoas	2.4	3.1	3.4	3.5	3.7	4.3	2.5	2.8	3.2	3.4	3.7	4.0	4.3	4.6	

Fonte: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=1654579>

Como vemos o índice de desenvolvimento do estado de Alagoas também vem sendo melhorado e superado, alcançamos a meta prevista para o ano 2019 com 4.3, e o objetivo agora é ultrapassar os percentuais 4.6 de 2021 no ensino fundamental, mas apesar desse progresso Alagoas continua sendo o estado com o pior índice de desenvolvimento da educação básica, pois sua margem está bem abaixo da média alcançada pelo território brasileiro. Esses dados são de um estado líder no analfabetismo e que enfrenta dificuldades dos mais variados na educação básica, que

vão desde a infraestrutura das escolas, como a falta destas que impede centenas de crianças a frequentarem os estabelecimentos de ensino.

Como em várias partes do Brasil, Alagoas sofre com a criminalidade, só que também o índice dessas criminalidades é o pior dentre os estados. Em alguns bairros as crianças que estudam em creches e pré-escolas estão próximas de tiroteios e vivem na miséria.

Os estudos das avaliações do índice do desenvolvimento da educação no estado do Ceará mostra que teve o melhor desempenho e isso vem sendo notado desde 2005, porque a política educacional neste estado é a municipalização do ensino fundamental e da educação infantil. E dessa forma a aprendizagem das crianças mais pobres, em questão do desempenho, chegava a ser mais próximas das crianças ricas. O respeito para com o indivíduo é dever de todos, pois só dessa forma teremos a valorização que gera resultados positivos.

É o que o estado de Alagoas precisa, governantes mais empenhados em desenvolver políticas públicas e incentivar projetos políticos pedagógicos nas escolas para que tenham um bom proveito e com isso melhores resultados no ideb e na qualidade de vida dos alagoanos.

Em outubro, de 2016, foi lançado o programa criança feliz com a iniciativa do governo federal que visa o desenvolvimento das crianças de 0 a 3 anos e são beneficiárias do programa bolsa família. Essa iniciativa do governo tem como ação cuidar das crianças por meio da saúde, assistência social, educação, justiça e levar cultura para os pequenos. O projeto tem por objetivo levar nas casas das crianças, isto é, aproximar as famílias de suas crianças e com isso poder identificar os riscos e as oportunidades para o desenvolvimento infantil.

Com esse projeto só esperamos que os índices de aprendizagem melhorem e as instituições de ensino com a parceria da família possa contribuir com uma melhor educação e os nossos pequenos venham entrar no ensino fundamental para aprender o necessário que se pede nesta fase da educação que ler e escrever.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no que vem a ser o IDEB, as escolas hoje têm como ver seus resultados e ansiar por melhorias e isso é significativo apesar de que ainda os gestores da educação passam por outros problemas, como a desvalorização dos prédios por parte dos governantes e muitas vezes vemos em jornais o descaso com a falta de escolas preparadas para atender as crianças e adolescentes, essas escolas em estado lamentável com problemas em sua construção e sofrendo com a falta de água e merenda, dessa forma sendo fechadas e a

população carente é quem sofre por serem tratadas sem o mínimo conforto do qual é um direito delas e obrigação do estado oferecer.

É fundamental que os governantes invista nos professores, como também na formação destes educadores, pois uma educação de qualidade começa com a valorização do profissional da educação, que hoje estão desmotivados da função que exerce por não serem reconhecidos como formadores de opiniões e profissionais. O investimento ao qual deva ser feito seria não só no aumento dos salários, pois este salário não chega perto de ser o mesmo que das outras áreas profissionais, como também investir nas escolas, na construção de mais espaços educacionais e em equipamentos de qualidade que visem o interesse dos alunos e uma melhor aprendizagem. Investir na ciência e na tecnologia, não é obrigação e sim fundamental para que o ensino venha acompanhar o crescimento mundial e poder atender as necessidades do modernismo.

Palavras-chave: Políticas da educação, educação infantil, Educação Básica, Alagoas.

REFERÊNCIAS

ALAGOAS. Consulta políticas públicas educativas para a educação infantil. Disponível em: <http://www.alagoas24horas.com.br/1006839/governo-de-alagoas-participa-lancamento-programa-feliz/> . Acessado em: maio de 2018

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Consulta ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb. Disponível em: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=2569881> . Acesso em: maio 2018

GRAMSCI, A. Os intelectuais e a organização da cultura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

NETO, Elydio Dos Santos; ALVES, Maria Leila; Silva, Marta Regina Paulo da,. **Por uma Pedagogia da Infância Oprimida:** As crianças e a infância na obra de Paulo Freire EccoS Revista Científica, núm. 26, julio-diciembre, 2011, pp. 37-58 Universidade Nove de Julho São Paulo, Brasil

SAVIANI, D. Escola e democracia. São Paulo: Cortez, 1985